



<sup>1</sup>Isabel C. Faria, <sup>2</sup>M. Conceição Manso, <sup>1</sup>Natália Pestana de Vasconcelos;

1. Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Fernando Pessoa;

2. Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade Fernando Pessoa & REQUIMTE-UP.



### Introdução

Endodontia é a área da Medicina Dentária que tem como objetivo a preservação do dente através da prevenção, diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle das alterações da polpa dentária e dos tecidos periapicais.

O sucesso de um tratamento endodôntico depende da correta realização de uma série de etapas interdependentes desde a cavidade de acesso, uma adequada preparação e desinfecção do sistema de canais radiculares até à realização de uma restauração coronária bem adaptada.

### Objetivos

O objetivo deste trabalho foi o de descrever, caracterizar e analisar as variáveis associadas ao Tratamento Endodôntico, através da recolha de dados das fichas clínicas da Clínica Pedagógica de Medicina Dentária da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa (UFP).

### Material e métodos

Estudo observacional descritivo, retrospectivo.

Recolha de dados realizada a partir das fichas clínicas de endodontia do ano letivo 2010/2011.

Foram excluídas todas as fichas clínicas de endodontia com RTENC.

1531 processos consultados | 378 com ficha clínica de endodontia | num total de 317 pacientes

Procedimentos de análise estatística descritiva e inferencial realizados com o programa informático *Statistical Package for the Social Sciences*, IBM® SPSS® Statistics, vs.20 para Windows, através das ferramentas adequadas ( $\alpha=0,05$ ).

### Conclusão

É essencial analisar e monitorizar os fatores associados ao Tratamento Endodôntico que podem ter relevância no prognóstico deste tratamento, permitindo avaliar os resultados dos cuidados de saúde prestados numa clínica pedagógica universitária.

### Resultados

#### Paciente

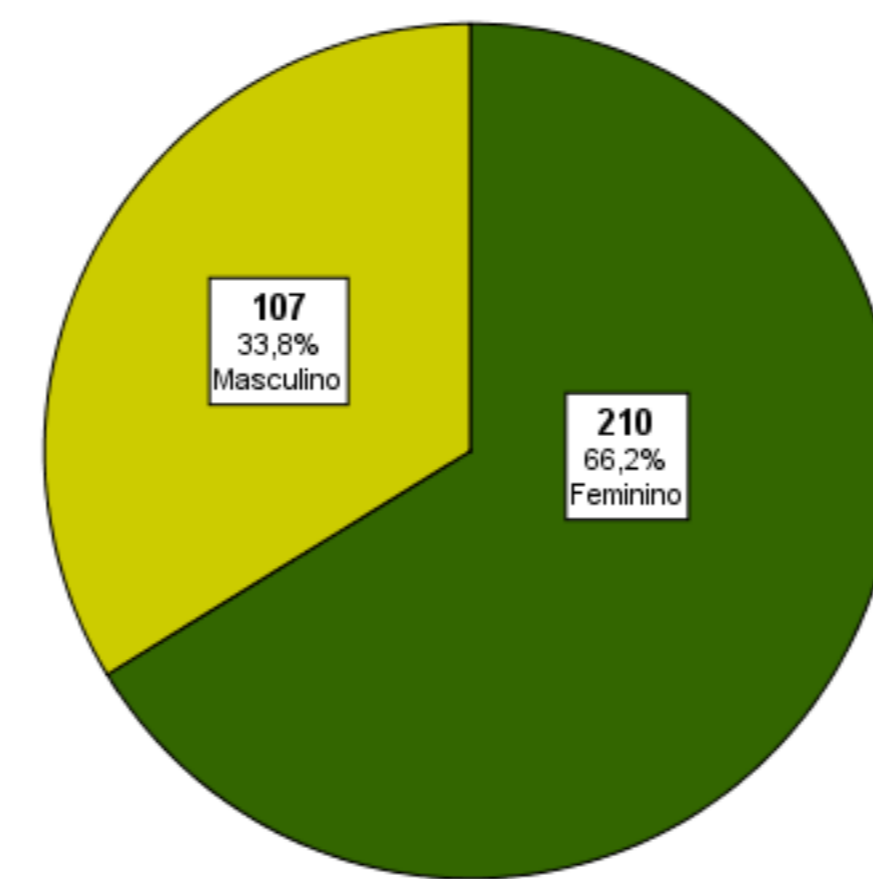


Gráfico 1: Distribuição percentual dos pacientes da amostra por género (n=317).

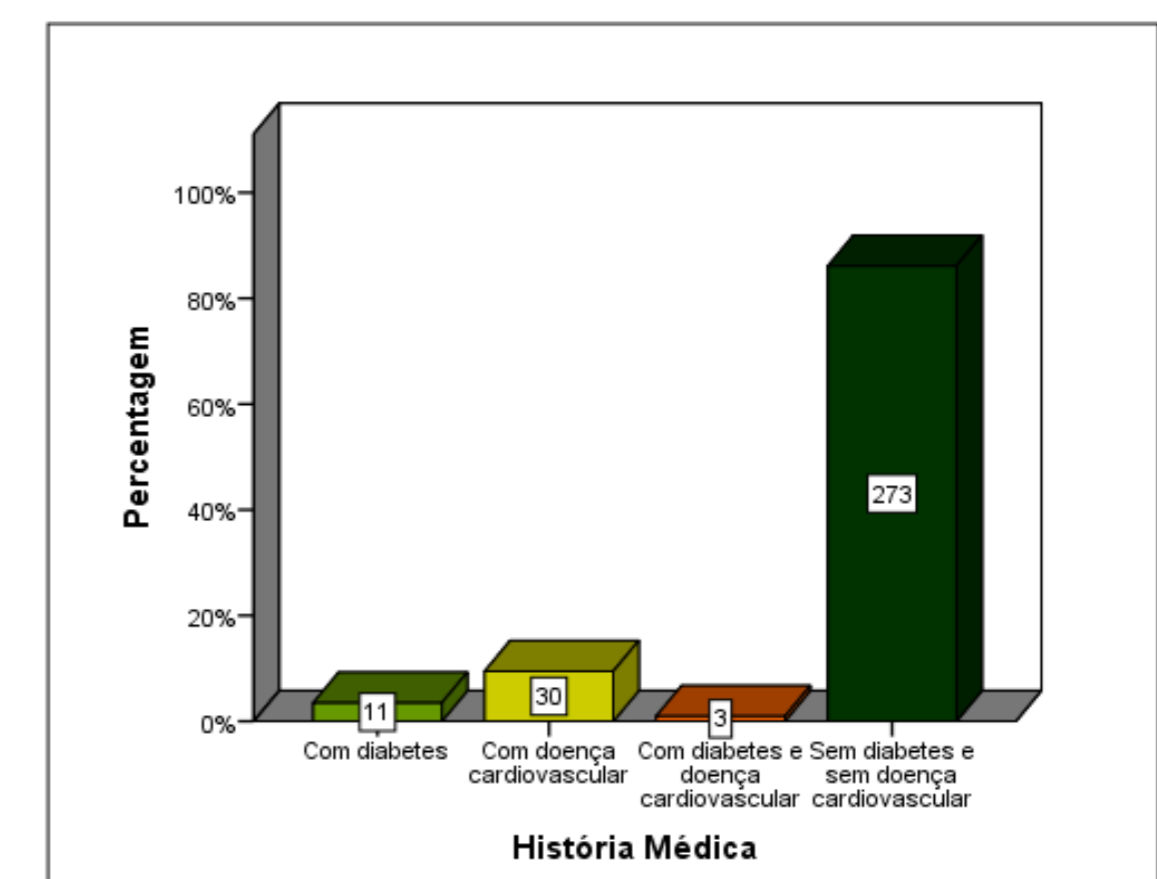


Gráfico 2: Distribuição (n) de pacientes com história médica de diabetes e/ou doença cardiovascular (n=317).

#### Tratamentos Endodônticos

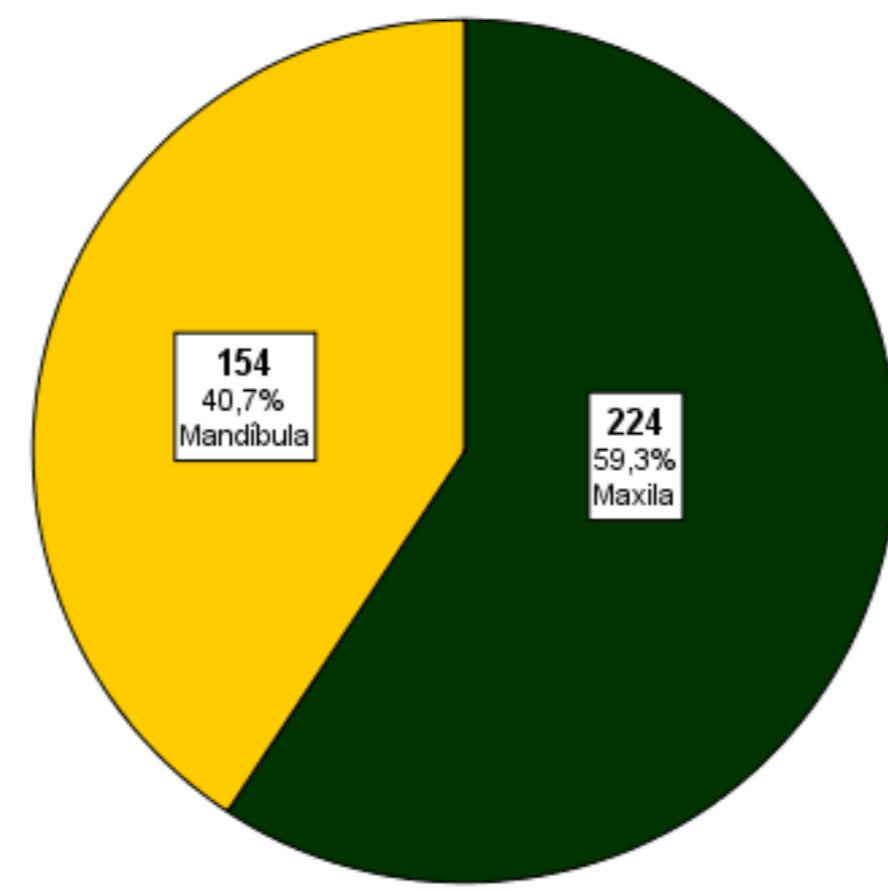


Gráfico 3: Percentagem da distribuição dos dentes por localização: maxila e mandíbula (n=378).

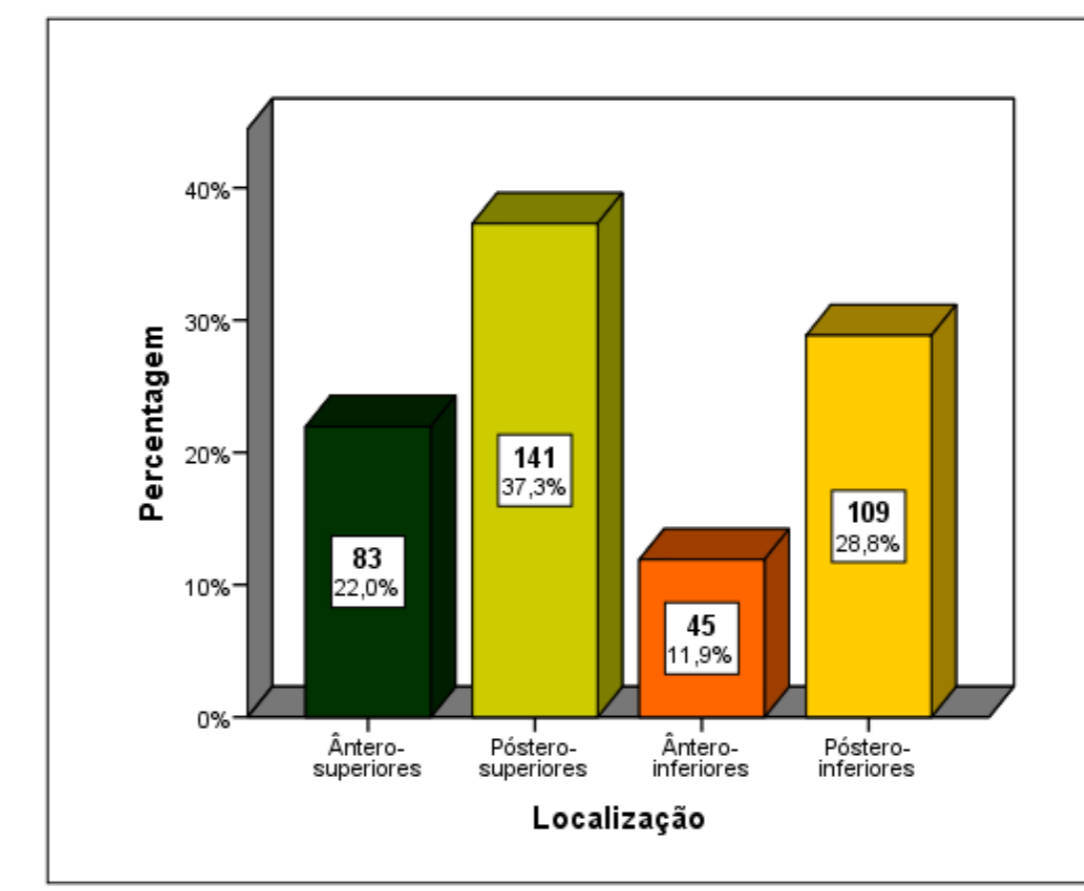


Gráfico 4: Distribuição absoluta (n) e relativa (%) de dentes com TE por localização intra oral.

**Tabela 1: Distribuição da percentagem de dentes tratados por número de sessões endodônticas realizadas no tratamento.**

Número de Sessões	n	%
1 sessão	23	6
2 sessões	119	31
3 sessões	74	20
4 sessões	36	10
≥ 5 sessões	37	10
Endodontias não terminadas	89	24
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>100</b>

**Tabela 2: Estatística descritiva do número de sessões por grupo dentário.**

	Grupo dentário				Total
	Incisivos	Caninos	Pré-molares	Molares	
1 sessão	n: 6, %: 26%	n: 5, %: 22%	n: 9, %: 39%	n: 3, %: 13%	n: 23, %: 100%
2 sessões	n: 30, %: 25%	n: 35, %: 29%	n: 50, %: 42%	n: 4, %: 3%	n: 119, %: 100%
3 sessões	n: 17, %: 23%	n: 14, %: 19%	n: 25, %: 34%	n: 18, %: 24%	n: 74, %: 100%
4 sessões	n: 1, %: 3%	n: 4, %: 11%	n: 10, %: 28%	n: 21, %: 58%	n: 36, %: 100%
≥5 sessões	n: 0, %: 0%	n: 1, %: 3%	n: 2, %: 5%	n: 34, %: 92%	n: 37, %: 100%
Endodontias não terminadas	n: 6, %: 7%	n: 9, %: 10%	n: 27, %: 30%	n: 47, %: 53%	n: 89, %: 100%
<b>Total</b>	n: 60, %: 16%	n: 68, %: 18%	n: 123, %: 33%	n: 127, %: 34%	n: 378, %: 100%

T. Qui-quadrado, p<0,001

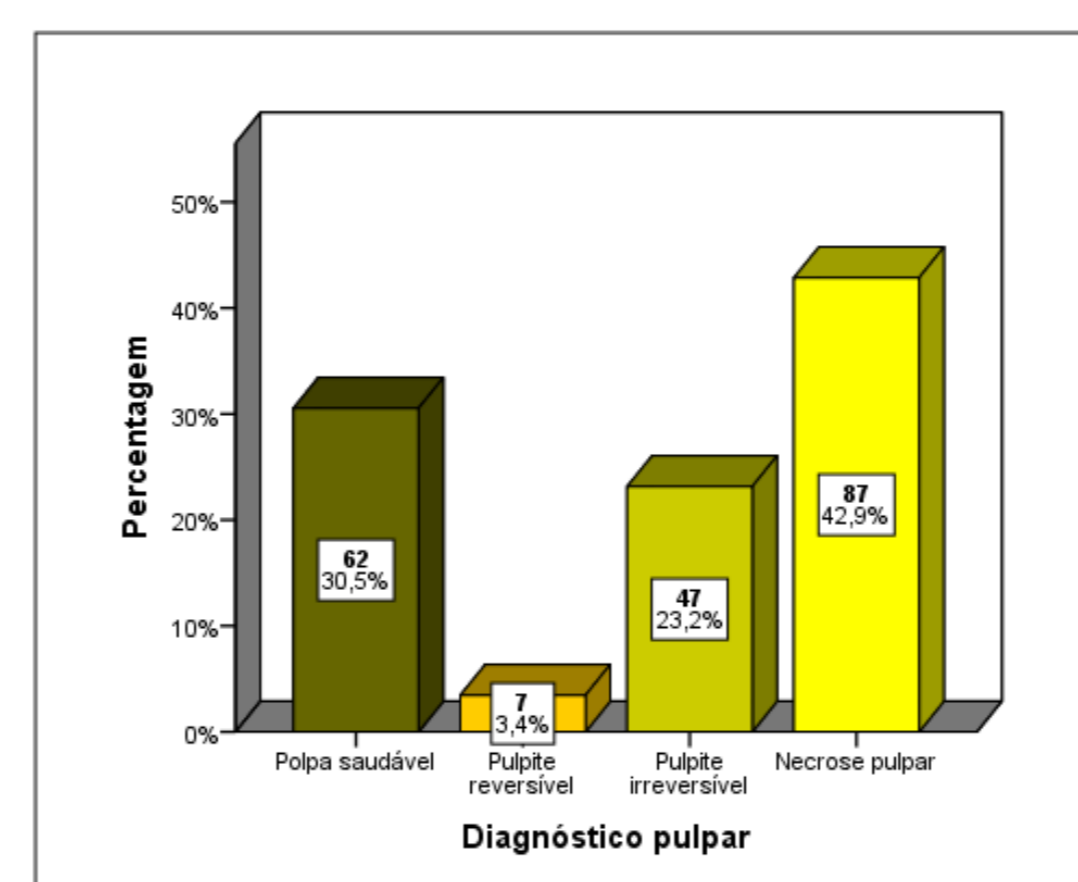


Gráfico 5: Distribuição absoluta (n) e relativa (%) dos diagnósticos pulpares (n=203) presentes nas fichas consultadas.

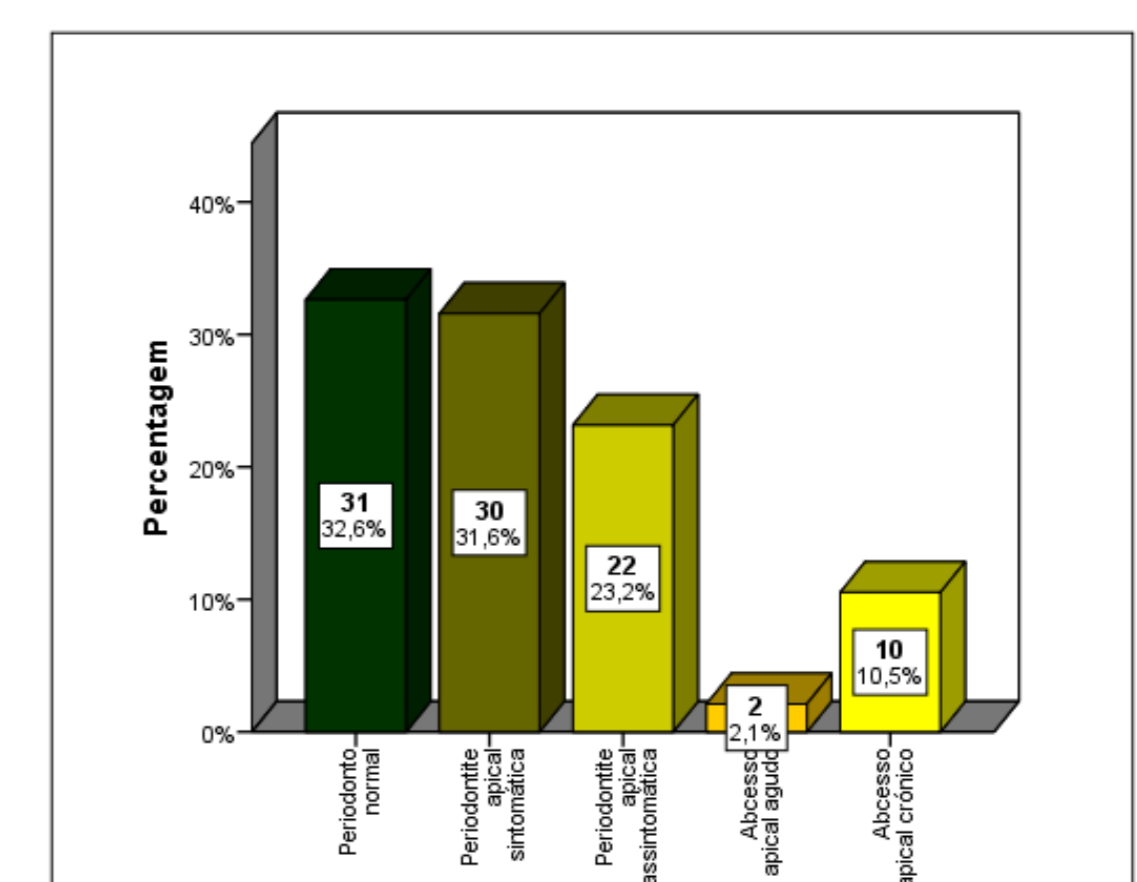


Gráfico 6: Distribuição absoluta (n) e relativa (%) dos diagnósticos periapicais (n=95) presentes nas fichas consultadas.

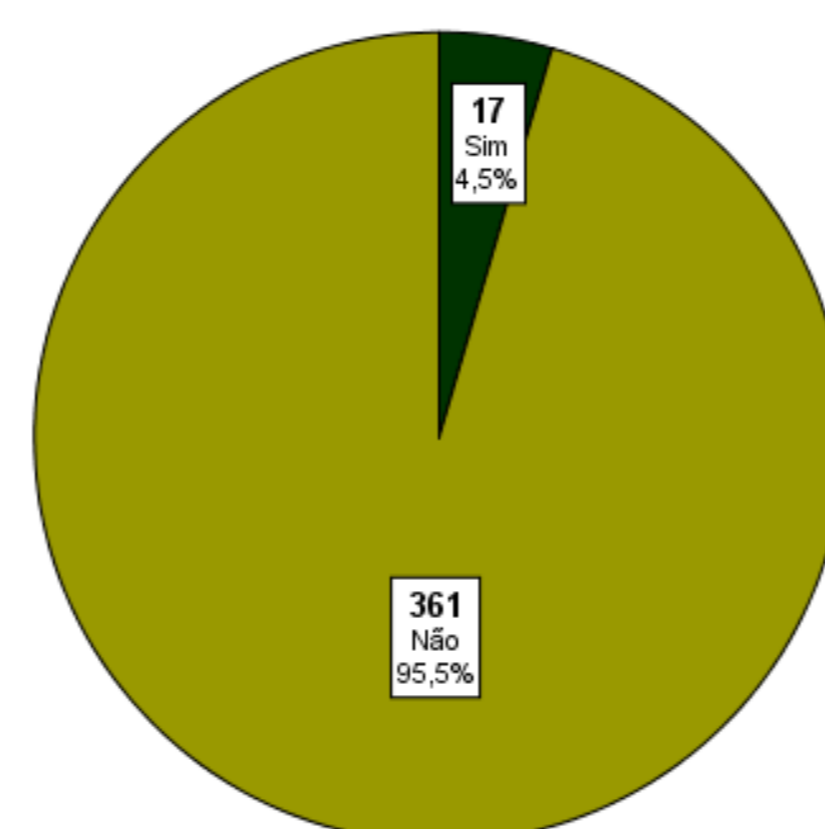


Gráfico 7: Percentagem das lesões apicais registadas.

**Tabela 3: Distribuição do tamanho das lesões apicais.**

Tamanho da lesão	n	%
<5mm	15	88,2
≥5mm	2	11,8
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100</b>

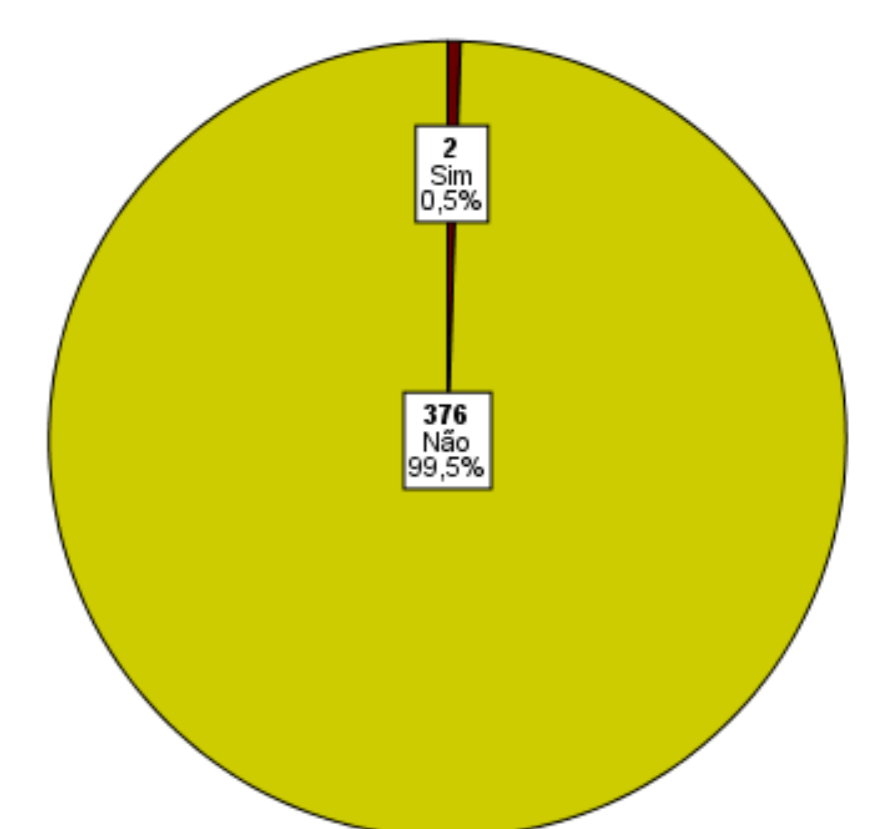


Gráfico 8: Percentagem de flare-up registados.

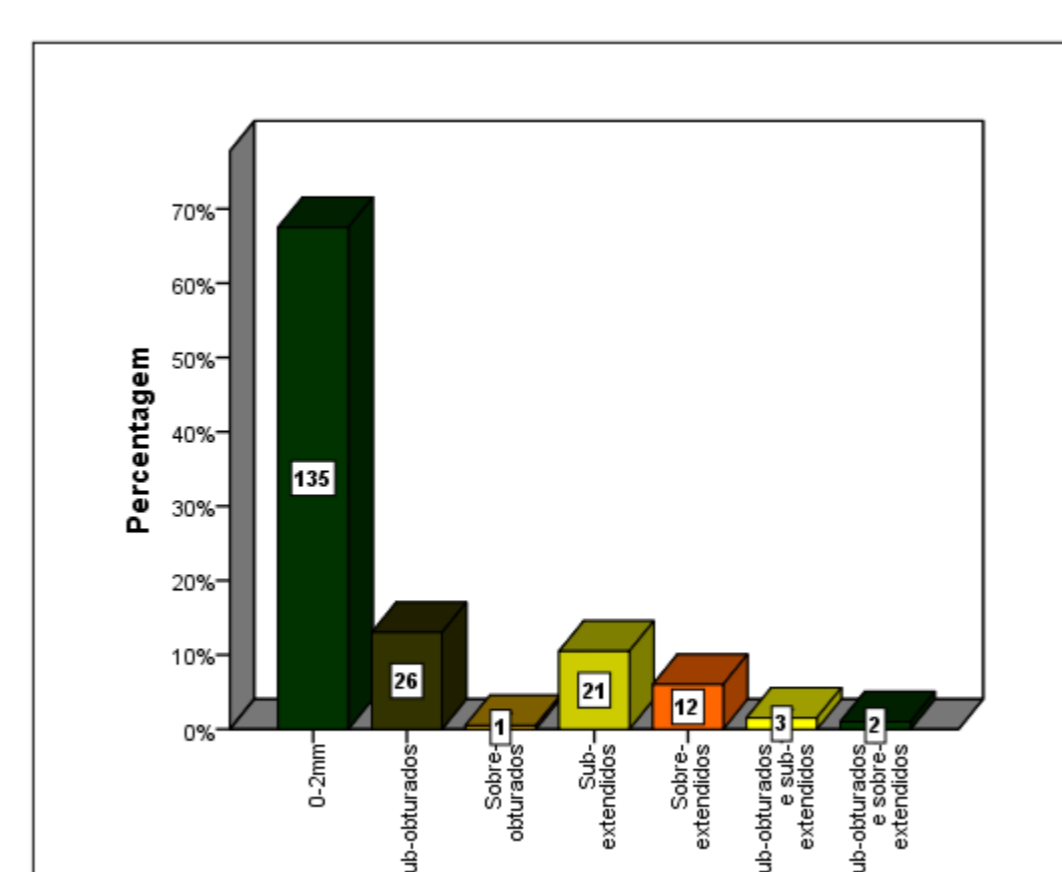


Gráfico 9: Distribuição absoluta (n) e relativa (%) dos diferentes estados de obturação (n=200).

**Tabela 4: Distribuição dos Tratamentos Endodônticos e restauração coronária.**

Obturação	Restauração coronária adaptada		Total
	Sim	Não*	
Sim	234	55	289
Não	0	89	89
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>144</b>	<b>378</b>

\*Canal/canais radiculares obturados, mas em que a restauração coronária não foi realizada.